



EFEITO DA CALAGEM NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA EM CAUPI-BR 02 NO ESTADO DO PARÁ.

Paulo Wilson Rosa DE PAULA⁽¹⁾, Ismael de Jesus Matos VIÉGAS⁽²⁾, Maria Alice Alves THOMAZ⁽¹⁾, Dilson Augusto Capucho FRAZÃO⁽²⁾, Armando Kouzo Kato⁽²⁾ 1. Estudante de pós-graduação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Departamento de Solos, Av. Tancredo Neves, s/n, Caixa Postal 917, CEP 66077-530; 2.

O feijão caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp) é amplamente cultivado no Estado do Pará. É uma cultura importante na alimentação da população deste estado, face a sua opção como fonte proteica de baixo custo. Entretanto, vários fatores têm contribuído para a baixa produtividade da cultura do caupi, dentre os quais, os elevados teores de alumínio, e baixos teores de bases trocáveis predominantes nos solos onde esta leguminosa é cultivada. Com o objetivo de determinar a necessidade de calagem pelo método de saturação por bases em plantas de caupi, cultivar Br 02, foi realizado um experimento em condições de casa de vegetação na Embrapa Amazônia Oriental. A adubação utilizada foi: 120 mg/kg N; 100 mg/kg P; 50 mg/kg K; 30 mg/kg S; 0,05 mg/kg B; 0,2 mg/kg Cu; 0,1 mg/kg Mo; 2,5 mg/kg Zn; 1,5 mg/kg Mn. delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, e cinco tratamentos: 0, 20, 40, 60 e 80 % de saturação por bases, através da adição de calcário dolomítico com 95 % de PRNT. O solo utilizado foi o Latossolo Amarelo (LA) textura média que

apresentou as seguintes características: pH em água 4,1; P = 3mg/dm³; K = 12mg/dm³; Ca = 6 mmol_c/dm³; Mg = 2 mmol_c/dm³; Al = 11 mmol_c/dm³; H + Al = 70 mmol_c/dm³. Após o décimo sexto dia de incubação, os valores de pH mostraram elevação de acordo com níveis de saturação por bases, sendo: 0 % com pH = 4,1; 20% com pH = 5,0; 40% com pH = 5,4; 60% com pH = 5,6 e 80% com pH = 5,8. Aos setenta dias do semeio as plantas foram coletadas e separadas em parte aérea, raízes e vagens. Os resultados do efeito dos tratamentos no peso da matéria seca da parte aérea (MSPA), das raízes (MSR), vagens (MSV) e matéria seca total (MST) são apresentados na Figura 1. Verificou-se que para as variáveis, matéria seca da parte aérea (MSPA) e matéria seca total (MST), a equação que melhor se ajustou foi a quadrática, e para a produção de matéria seca das vagens, a linear, enquanto para as raízes não houve significância. A máxima produção de matéria seca total foi de 39,46 g/planta obtida com 61,42% de saturação por bases, correspondendo a 3.772,41 kg/ha de calcário dolomítico.

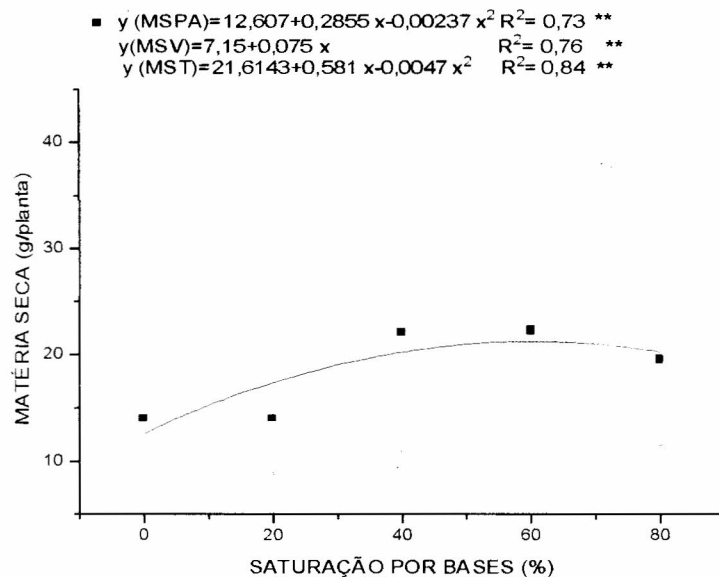


FIGURA 1. Produção de matéria seca na parte aérea (MSPA), vagem (MSV) e total (MST) de caupi cultivar Br 02, em função dos níveis de saturação por bases.